

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MA

A handwritten signature in blue ink that reads 'Geovani da Silveira Fagunde'.

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" MA

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	28	178	Fornecedores (Nota 15)	5.298	11.846
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	4.481	2.641	Debêntures (Nota 16)	22.205	1.820
Contas a receber de clientes (Nota 8)	4.452	140	Salários e encargos sociais (Nota 17)	944	2.772
Estoques (Nota 9)	13.607	18.831	Tributos a pagar (Nota 18)	2.726	922
Tributos a recuperar (Nota 10)	5.950	2.180	Outras obrigações	1.139	195
Adiantamentos diversos	769	194		<u>32.312</u>	<u>17.555</u>
Outros créditos	974	806			
	<u>30.261</u>	<u>24.970</u>			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 11 (b))	661	-	Partes relacionadas (Nota 11 (b))	88.425	62.500
Tributos a recuperar (Nota 10)	7.010	9.187	Debêntures (Nota 16)	59.515	79.389
Tributos diferidos (Nota 12)	20.571	12.117		<u>147.940</u>	<u>141.889</u>
	<u>28.242</u>	<u>21.304</u>			
			Patrimônio líquido (Nota 19)		
Imobilizado (Nota 13)	130.363	137.162	Capital social	58.400	58.400
Intangível (Nota 14)	5.236	6.529	Prejuízos acumulados	(44.550)	(27.879)
	<u>163.841</u>	<u>164.995</u>		<u>13.850</u>	<u>30.521</u>
Total do ativo	<u><u>194.102</u></u>	<u><u>189.965</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>194.102</u></u>	<u><u>189.965</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Demonstração do resultado		
Receita de vendas (Nota 20)	101.322	451
Custo dos produtos vendidos (Nota 9)	<u>(91.941)</u>	<u>(475)</u>
Prejuízo Bruto	9.381	(24)
Despesa com vendas (Nota 21)	(9.527)	-
Gerais e administrativas (Nota 22)	(9.968)	(17.323)
Outros receitas (despesas) operacionais (Nota 23)	<u>1.220</u>	<u>(843)</u>
Prejuízo operacional	(8.894)	(18.190)
Despesas financeiras (Nota 24)	(14.523)	(38)
Receitas financeiras (Nota 24)	527	561
Variação cambial (Nota 25)	<u>(2.235)</u>	<u>(2)</u>
Resultado financeiro líquido	(16.231)	521
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.125)	(17.669)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 26)	<u>8.454</u>	<u>5.688</u>
Prejuízo do exercício	(16.671)	(11.981)
Demonstração do resultado abrangente		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo do exercício	(16.671)	(11.981)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente	(16.671)	(11.981)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	<u>22.400</u>	<u>(15.898)</u>	<u>6.502</u>
Integralização de capital social (Nota 19a)	36.000		36.000
Prejuízo do exercício		<u>(11.981)</u>	<u>(11.981)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>58.400</u>	<u>(27.879)</u>	<u>30.521</u>
Prejuízo do exercício		<u>(16.671)</u>	<u>(16.671)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>58.400</u></u>	<u><u>(44.550)</u></u>	<u><u>13.850</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.125)	(17.669)
Ajustes		
Depreciação e amortização	6.992	1.153
Juros e variações monetárias	14.781	-
Incentivos fiscais	(11.397)	-
Ganho da alienação de imobilizado	(62)	855
Variação do capital circulante		
Títulos e valores mobiliários	(1.840)	10.360
Contas a receber de clientes	(4.312)	(140)
Estoques	5.224	(18.831)
Tributos a recuperar	(1.593)	(8.107)
Adiantamentos diversos	(574)	(500)
Outros ativos circulantes	(168)	(491)
Fornecedores	(6.693)	1.818
Salários, contribuições, Impostos e taxas	11.372	3.073
Outras contas a pagar	943	195
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(12.453)	(28.284)
Juros Pagos	(12.034)	(9.969)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(24.487)	(38.253)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(752)	(59.914)
Adições ao intangível	(176)	(228)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(927)	(60.142)
Fluxos de caixa pela atividade de financiamentos		
Valor recebido como integralização de capital	-	36.000
Partes relacionadas	25.264	62.500
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	25.264	98.500
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(150)	105
Caixa e equivalentes, no início do exercício (Nota 5)	178	73
Caixa e equivalentes, no final do exercício (Nota 5)	28	178

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. (“Companhia”) foi constituída em 8 de fevereiro de 2012 e controlada conjuntamente pela ICAL Participações S.A e pela Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN), com participação de 50% cada uma. O parque industrial, localizado à margem esquerda do ramal da BR 135, KM 02, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão em uma área de 188 mil metros quadrados.

A Companhia tem capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano (*) de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário, e iniciou sua produção em 24/11/2014, e suas vendas em 01/12/2014, atendendo aos mercados do Maranhão, Pará, Tocantins, Ceará e Manaus.

Esta planta atende ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gera, entre outros benefícios sociais, 108 empregos (*) diretos e 200 indiretos (*), capacitação de mão de obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia.

Embora a Companhia apresente em 31/12/2015 um CCL (Capital Circulante Líquido) negativo de R\$ 2.051 e Prejuízo contábil de R\$ 16.671 (2014 - 11.981), a administração entende que a Companhia segue a normalidade de uma empresa que iniciou suas operações (produção e venda) recentemente, mais especificamente em 01 de dezembro de 2014.

Para os próximos anos, a Administração tem como plano de negócio e meta dar continuidade e ampliar os objetivos alcançados, destacando as seguintes ações:

- Utilização da capacidade de produção de 500 mil toneladas, enquanto no ano de 2015 utilizava-se 330 mil toneladas (*);
- Continuidade na busca de fornecedores que garantam melhorias constantes nos processos produtivos refletindo em redução de custos e despesas;
- Manter a qualidade do produto alinhado ao nível de serviço que nos aproxima da necessidade dos clientes, gerando melhor posicionamento e aceitação da marca “Cimento Bravo” na região em que atuam;
- Aproveitamento das oportunidades financeiras estando sempre atento a instrumentos financeiros que possam trazer algum benefício à companhia.
- Baseado no fluxo de caixa projetado estima-se que, a partir de 2017, a Companhia registrará um lucro líquido de 6,3% em relação à receita líquida. Essa projeção considerou a capacidade máxima de produção e ajuste nos preços em linha com o mercado.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso a Companhia tenha necessidade adicional de capital de giro, ela conta com o apoio dos acionistas (ICAL Participações S.A e Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.) para um eventual aporte de capital.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 29 de março de 2016.

(*) Informação não auditada.

(b) Incentivos fiscais

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do pro-maranhão, conforme parecer emitido pelas instâncias técnicas de sua Secretaria Executiva, constante do processo nº 276/2012, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão – DOE em 25 de setembro de 2012.

As exigências legais e regulamentares dos poderes públicos foram atendidas, especialmente as do Programa de Incentivo as Atividades Industriais e Tecnológicas do Estado Maranhão, onde a Companhia poderá celebrar Termo de Compromisso e Regime Especial com o Estado do Maranhão, pelo prazo de 15 anos, correspondente ao crédito de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor do ICMS devido pela Companhia (Nota 20).

Sobre o incentivo fiscal pró-Maranhão a Companhia deverá recolher a taxa de contribuição para a F.E.D.I. (Fundação Estadual de Desenvolvimento Industrial), no valor correspondente a 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, lei 10.259/15 (Nota 20).

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos prejuízos dos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, adiantamentos diversos e caixa e equivalentes de caixa.

(b) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiro ao valor justo por meio do resultado da Companhia, compreendem aplicações financeiras, com rentabilidade de 90% do CDI, com vencimento em até 60 dias.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber serão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O prazo médio recebimento é de 10 dias. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa (“PDD” ou *impairment*).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

O critério para o reconhecimento do crédito de liquidação duvidosa deverá considerar o critério a seguir:

Vencidos	Critério de provisão
Acima de 180	Até R\$ 5.000,00 – provisiona 100% do Contas a Receber
360	A partir de R\$ 5.000 00 – provisiona 100% do Contas a Receber

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os terrenos não são depreciados e a depreciação dos ativos é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25 - 50
Ferramentas	10
Instalações	20
Máquinas e equipamentos	15 - 20
Móveis e utensílios	10
Hardware	5

2.8 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.9 **Intangível**

(a) **Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) **Marcas Registradas e Licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de dez anos.

2.10 **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos das debêntures são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso aplicável.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita (i) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento do tipo CP II-E-32 42,5kg e 50kg, a granel e ensacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

As mercadorias são vendidas nos seguintes canais de venda: revenda, construtora, concreteira, consumidor industrial e governo.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(c) Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado pelo valor justo quando há segurança razoável de que o benefício será recebido e quando a Companhia tiver cumprido todas as condições estabelecidas para tal. Enquanto a Companhia ainda não tiver cumprido todas as condições estabelecidas, os incentivos são reconhecidos como passivo (e incluídos em receitas de exercícios futuros em "Outras contas a pagar") até

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que as condições sejam cumpridas, quando, então, são registradas como receita. Os incentivos recebidos são registrados no resultado no "Receita de Vendas".

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. Atualmente, a Companhia apresenta prejuízo, e como consequência, ela constitui imposto de renda diferido ativo que será compensado futuramente, quando ela vier a ter lucro.

Visando a análise de realização desses saldos ativos, a Administração estima os resultados futuros da empresa, como forma de verificar as expectativas de lucro e compensação desses impostos.

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A Companhia possui uma Política de Crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de créditos em operações comerciais, compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos. A determinação do limite ocorre por meio de análise de crédito, considerando: informações cadastrais, informações econômico-financeiras; histórico de compras e pagamentos (status histórico e status instantâneo); informações restritivas no mercado; consulta ao sistema de informações; garantias apresentadas e visita de crédito (Nota 8).

(c) Recuperabilidade (*Impairment*) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos (Nota 2.8).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria do segmento, experiências prévias e/ou contratação de empresa especializada, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A Companhia está em operação há 12 (doze) meses, não foi identificado mudanças significativas desde a última data de balanço (Nota 13).

(e) Provisão para contingência

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para causas judiciais.

(f) Custo de obsolescência do estoque

A Companhia não registrou custo de obsolescência do estoque porque a quantidade é suficiente para atender a demanda, não há risco pelo giro constante dos produtos acabados (Nota 9).

4 Gestão do risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de câmbio e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015				
Debêntures (Nota 16)	22.205	20.281	39.234	81.720
Fornecedores (Nota 15)	5.298			5.298
	<u>27.503</u>	<u>20.281</u>	<u>39.234</u>	<u>87.018</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Debêntures (Nota 16)	1.820	39.695	39.694	81.209
Fornecedores (Nota 15)	11.846			11.846
	<u>13.666</u>	<u>39.695</u>	<u>39.694</u>	<u>93.055</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total Debêntures (Nota 16)	81.720	81.209
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(28)	(178)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(4.481)	(2.641)
Dívida líquida	<u>77.211</u>	<u>78.390</u>
Total do patrimônio líquido	<u>13.850</u>	<u>30.521</u>
Total do capital	<u>91.061</u>	<u>108.911</u>
Índice de alavancagem financeira - %	85%	72%

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes (Nota 5)	28	178
Títulos e valores Mobiliários (Nota 7)	4.481	2.641
	<u>4.509</u>	<u>2.819</u>
Outros passivos financeiros		
Debêntures (Nota 16)	(81.720)	(81.209)
Fornecedores (Nota 15)	(5.298)	(11.846)
	<u>(87.019)</u>	<u>(93.055)</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos em banco e em caixa	28	178

Saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>4.481</u>	<u>2.641</u>

A receita proveniente das aplicações financeiras foi de R\$ 426 (2014 – R\$ 558).

As aplicações financeiras identificadas pela administração como não destinadas ao atendimento de atividades operacionais, mas comprometidas com a compra de ativos fixo e outras atividades de investimento, com rentabilidade de 90% do CDI, com vencimento em 60 dias (Nota 24).

8 Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes	4.452	140
	<u>4.452</u>	<u>140</u>

Resumo por vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo a vencer	3.386	140
Saldos vencidos até 120 dias	953	-
Saldos vencidos de 121 a 180 dias	49	-
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	64	-
	<u>4.452</u>	<u>140</u>

O prazo médio recebimento é de 10 dias.

A Companhia não registrou a provisão para crédito de liquidação duvidosa, seguindo os critérios para reconhecimento, devido à irrelevância do saldo em aberto.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Matérias-primas	10.140	15.172
Produtos em elaboração	1.902	1.875
Em poder de Terceiros	-	1.472
Produtos acabados	629	310
Almoxarifado	936	2
	<u>13.607</u>	<u>18.831</u>

O custo dos produtos vendidos reconhecido no resultado do exercício de 2015 totalizou R\$ 91.941 (2014 – R\$ 476).

10 Tributos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cofins sobre aquisição de Imobilizado	4.843	6.356
ICMS sobre aquisição de Imobilizado	1.115	1.453
Pis sobre aquisição de Imobilizado	1.052	1.378
Pis/Cofins a compensar	536	-
Imposto de renda sobre Aplicações Financeiras	541	445
Cofins sobre aquisição de Insumos	1.705	951
Pis sobre aquisição de Insumos	372	209
ICMS sobre aquisição de Insumos	234	199
IPI sobre aquisição de Insumos	2.422	-
Outros	140	376
	<u>12.960</u>	<u>11.367</u>
(-) Circulante	<u>(5.950)</u>	<u>(2.180)</u>
Não circulante	<u>7.010</u>	<u>9.187</u>

Os tributos a recuperar no circulante são provenientes de rendimentos sobre aplicações financeiras, compra de insumos e retenções sobre serviços prestados por pessoas jurídicas. As parcelas não circulantes referem-se aos tributos incidentes sobre aquisição de bens do imobilizado e sobre os serviços prestados para a construção do parque fabril.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>1.409</u>	<u>1.368</u>

(b) Mútuo

Partes relacionadas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cimentos da Bahia S.A.	<u>661</u>	<u>-</u>
	<u>661</u>	<u>-</u>

Partes relacionadas a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios	43.750	31.250
Ical Participações S.A.	44.583	31.250
Cimentos Portland Participações S.A.	<u>92</u>	<u>-</u>
	<u>88.425</u>	<u>62.500</u>

Os valores não serão utilizados para aumento de capital. Estes valores foram destinados à compra de bens e serviços para o parque fabril e aguardam liberação de financiamento (Nota 27) e geração de caixa para serem liquidados. Não incidem juros sobre esses contratos de mútuos.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contas a Pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores empresas ligadas	251	1.061
	<u>251</u>	<u>1.061</u>

Refere-se a valores a pagar para Partes Relacionadas decorrentes de compras de materiais e serviços prestados.

12 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

O saldo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 20.571 (2014 – R\$ 12.117) refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos acumulados pela Companhia (Nota 26) e tem expectativa de recuperação conforme a seguir.

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	-
2016	-
2017	1.151
2018	2.206
2019	3.822
2020	4.932
2021	5.576
a partir de 2022	2.884
	<u>20.571</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e Construções</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Hardware</u>	<u>Ferramentas</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento (i)</u>	<u>Total</u>
Em 31/12/2013	10.632	264	-	31	221	650	-	11.797	52.384	64.181
Adições				319	23	260		602	79.069	79.671
Transferências		39.365	32.772	49.458	762	1.142		123.499	(128.921)	(5.422)
Baixas		(258)			(128)			(386)	(689)	(1.074)
Depreciação (ii)		(77)	(137)	(230)	(26)	(212)		(681)	487	(194)
Em 31/12/2014	10.632	39.294	32.635	49.578	853	1.840	-	134.831	2.331	137.162
Adições				492	149	89	14	744	8	752
Transferências								-	(212)	(212)
Baixas		(339)	(1.182)	(273)	(21)			(1.815)		(1.815)
Depreciação (ii)		(852)	(1.633)	(2.500)	(90)	(448)	(1)	(5.524)		(5.524)
Em 31/12/2015	<u>10.632</u>	<u>38.094</u>	<u>29.820</u>	<u>47.297</u>	<u>891</u>	<u>1.481</u>	<u>13</u>	<u>128.236</u>	<u>2.127</u>	<u>130.363</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2015 refere-se substancialmente aos custos relativos a construção das bases do novo galpão de matéria-prima e do gerador de gás quente.

(ii) Depreciação

O montante de R\$ 5.524 (2014 – R\$ 681) referente a despesa de depreciação foi reconhecido no resultado substancialmente em custo do produto vendido.

14 Intangível

	Direito de uso software	Marcas	Total
Em 31/12/2013	1.352		1.352
Aquisições	228		228
Transferências	5.401	21	5.422
Amortização acumulada (i)	(473)		(473)
Em 31/12/2014	6.508	21	6.529
Aquisições	175		175
Amortização acumulada (i)	(1.466)	(2)	(1.468)
Em 31/12/2015	<u>5.217</u>	<u>19</u>	<u>5.236</u>

(i) Amortização

O montante de R\$ 1.468 (2014 – R\$ 473) referente a despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em despesas gerais e administrativas.

15 Fornecedores

	2015	2014
Fornecedores empresas ligadas	251	1.061
Fornecedores nacionais	4.538	10.030
Fornecedores estrangeiros	509	755
	<u>5.298</u>	<u>11.846</u>

Referem-se a valores a pagar decorrentes de compra de insumos, materiais e serviços de fornecedores nacionais e estrangeiros necessários para continuidade da operação.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Debêntures

No período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única da espécie quirografária, remuneradas a taxa de 120,5% da taxa DI a.a, onde o principal será pago em 8 parcelas semestrais a partir de abril de 2016 e os juros estão sendo pagos semestralmente a partir de abril de 2013. Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das debêntures foram destinados à realização de investimentos no projeto de implantação da Companhia.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Debêntures	80.000	80.000
Custo de captação (i)	(485)	(611)
Juros a pagar	<u>2.205</u>	<u>1.820</u>
Total	<u><u>81.720</u></u>	<u><u>81.209</u></u>
Circulante	22.205	1.820
Não circulante	59.515	79.389

	<u>Movimentação dos juros</u>
Em 31/12/2013	80.775
Juros incorridos (ii)	10.403
Juros Pagos	<u>(9.969)</u>
Em 31/12/2014	81.209
Juros incorridos (ii)	12.419
Juros pagos	(12.034)
Amortização do custo de captação (i)	<u>126</u>
Em 31/12/2015	<u><u>81.720</u></u>

- (i) O custo de captação do financiamento está sendo amortizado anualmente no resultado. O montante amortizado em 2015 foi de R\$ 126 e não houve amortização em 2014.
- (ii) Em 2015, os juros foram reconhecidos como despesa financeira (Nota 24), em 2014 foi capitalizado no ativo adquirido no período.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Salários e encargos sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão de férias e encargos	669	411
Provisão participação nos resultados (i)	26	2.155
Instituto nacional do seguro social - INSS	183	169
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	53	37
Outros	13	-
	<u>944</u>	<u>2.772</u>

- (i) O saldo a pagar de provisão de participação nos resultados registrado em 2014, foi efetivamente pago em junho de 2015. O saldo remanescente refere-se a 2 (dois) funcionários desligados durante o ano de 2014, processo em andamento para pagamento. As metas estabelecidas pela administração durante o ano de 2015 não foram atingidas, portanto não houve provisão de participação nos resultados.

18 Tributos a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributos retidos sobre fornecedores	243	492
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	102	156
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.154	125
Instituto nacional do seguro social - INSS	3	94
Programa de integração social - PIS	218	10
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1.006	45
	<u>2.726</u>	<u>922</u>

19 Patrimônio líquido

Capital social

No exercício de 2015 capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 58.400, dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	<u>Participação</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ical Participações S.A.	50%	29.200	29.200
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	50%	29.200	29.200
	<u>100%</u>	<u>58.400</u>	<u>58.400</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Aumento de capital

Em Assembleia Geral realizada em 29 de agosto de 2014, os acionistas da Companhia, decidiram pelo aumento de capital social no montante de R\$ 36.000), elevando, conseqüentemente, o capital social de R\$ 22.400 para R\$ 58.400, sem emissão de novas ações, mediante capitalização de Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital – AFAC efetuados durante o ano de 2014.

O resultado da Companhia terá a seguinte destinação, conform estatuto:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social;
- Provisão para importância necessária para as despesas do exercício seguinte e para a manutenção da sociedade;
- O remanescente, será objeto de deliberação da Assembleia Geral.

20 Receita de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	127.420	630
Tributos sobre vendas	(36.925)	(179)
Incentivos fiscais (i)	11.397	-
Taxa de Contribuição (ii)	(570)	-
Receita líquida	<u>101.322</u>	<u>451</u>

O aumento significativo das receitas de 2015 está associado ao ciclo operacional de 12 (doze) meses comparado ao ano de 2014 que teve somente 1 (um) mês de ciclo operacional.

- (i) A Companhia está se beneficiando do Pró-Maranhão, que permite a tomada de crédito de 75% de qualquer imposto pago ao Estado (Nota 1(b)).
- (ii) Contribuição à conta do Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial de 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, previsto em lei (Nota (1b)).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas com vendas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Consultoria, assessoria e outros	(121)	-
Cursos e treinamentos	(4)	-
Brindes	(3)	-
Fretes	(8.080)	-
Viagens	(456)	-
Materiais para eventos	(13)	-
Marketing	(20)	-
Publicidade e Propaganda	(822)	-
Outros	(8)	-
	<u>(9.527)</u>	<u>-</u>

22 Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal	(3.449)	(7.411)
Consultoria, assessoria e outros	(1.560)	(3.520)
Honorários diretoria	(1.409)	(1.368)
Despesas com viagens	(657)	(1.377)
Aluguéis	(117)	(1.274)
Recrutamento de pessoal	(11)	(452)
Tecnologia da informação	(1.594)	(247)
Manutenção	(20)	-
Marketing	-	(97)
Materiais em geral	(70)	-
Depreciação e amortização	(603)	-
Telefone e outras comunicações	-	(146)
Doações	(16)	(10)
Outros	(462)	(1.420)
	<u>(9.968)</u>	<u>(17.323)</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ganho (Perda) na baixa de bens e direitos do ativo imobilizado	62	(855)
Receita com venda de ativo imobilizado	8	-
Recuperação de despesas (1)	1.150	12
	<u>1.220</u>	<u>(843)</u>

(1) Retorno de gastos efetuado pela Companhia Energética do Maranhão em 17 de agosto de 2015, aplicados na melhoria da estação elétrica.

24 Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimentos de aplicações financeiras (Nota 7)	426	558
Juros recebidos	77	-
Outros	44	3
PIS/Cofins sobre receitas financeiras	(20)	-
Receitas financeiras	<u>527</u>	<u>561</u>
Descontos concedidos	(273)	-
Despesas bancárias (a)	(1.760)	(38)
Juros sobre debêntures (b)	(12.419)	-
Outros	(71)	-
Despesas financeiras	<u>(14.523)</u>	<u>(38)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(13.997)</u>	<u>523</u>

(a) 90% das despesas refere-se a cobrança na geração de títulos dos clientes.

(b) Em 2014 os juros sobre debêntures foram capitalizados em sua totalidade no projeto de implantação da fábrica. Em 2015, em decorrência da finalização da construção da fábrica, eles estão sendo reconhecidos como despesa no resultado (Nota 16).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Variação Cambial

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas de variação cambial	264	14
Despesas de variação cambial (i)	(2.499)	(16)
Resultado variação cambial	<u>(2.235)</u>	<u>(2)</u>

(i) Pagamento de fornecedores estrangeiros, aquisição de insumos.

26 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo antes do IR e CS	(25.125)	(17.669)
Adições		
Multas punitivas indedutíveis	118	24
Despesas indedutíveis	23	506
Multa rescisória	7	34
Base de cálculo	<u>(24.977)</u>	<u>(17.105)</u>
IRPJ e CSLL diferidos e corrente	(8.492)	(5.816)
Outros ajustes	38	128

27 Evento subsequente

Em 2016 foi aprovado o crédito do financiamento referente ao contrato celebrado em 31/12/2014 pela Companhia e o BNB – Banco do Nordeste, no valor de R\$ 55.600, com juros de 8,17%a.a., para financiar os gastos já incorridos na montagem do seu parque fabril, com carência de 12 (doze) meses, com juros pagos trimestralmente e início de amortização a partir de abril de 2016.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até a data de publicação dessas demonstrações financeiras, não foram efetuadas liberações desse crédito.

DIRETORIA

Rogério Cavalcanti Notare Costa
Diretor Presidente

José Tarcísio Piau
Diretor Industrial

Alfredo Fritz Rudolpho
Contador – CRC SP-230493/O-1

* * *